



APRESENTAÇÃO

Apresentação.....	IV
Comissão Editorial.....	VII

Artigo

CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS PARA A INTERCULTURALIDADE: ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS CONTRA A XENOFOBIA RACIALIZADA..	1-19
MÁRCIA MARIA RODRIGUES UCHÔA, LEILA MARIA DE OLIVEIRA, SUEIDY PITHON SUYEYASSU	
LÍNGUA DE SINAIS, CULTURA E IDENTIDADE: O RECONHECIMENTO DA DIFERENÇA SURDA.....	20-37
MARA LOPES FIGUEIRA DE RUZZA	
CURRÍCULO E OS NOVOS CAMINHOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA EM UM CENÁRIO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	38-52
JAQUELINE SOUSA SANTOS PITA, ROSEMARY LAPA DE OLIVEIRA	
CURRÍCULO ESCOLAR INCLUSIVO: CONCEPÇÕES DE PROFESSORES DO MUNICÍPIO DE NOVA MAMORÉ/RO.....	53-71
FABIANO SALES DE AGUIAR, JACQUELINE LIDIANE DE SOUZA PRAIS, ROSELY FURTADO ROCA	
SABERES LOCAIS COMO APORTE DO CURRÍCULO EM ESCOLAS RIBEIRINHAS.....	72-88
DOMINGAS LUCIENE FEITOSA SOUSA, LUCILEYDE FEITOSA SOUSA	
LIVRO DIDÁTICO E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: PERSPECTIVAS DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL.....	89-119
AVANY APARECIDA GARCIA, JACINTO PEDRO PINTO LEÃO.	



Apresentação do Dossiê Temático:

“Currículo escolar: as diferenças culturais e a diversidade que emergem no cotidiano”

O presente número da *Revista Culturas & Fronteiras* abre espaço para a publicação do Dossiê: ***Currículo escolar: as diferenças culturais e a diversidade que emergem no cotidiano***, o qual parte do pressuposto de que o currículo é um artefato sociocultural e um “espaço-tempo de fronteiras culturais”. Sendo um campo de escolhas subjetivas, institucionais e políticas em torno das finalidades da educação, o Currículo não pode se manter inerte ante as peculiaridades da contemporaneidade. Nesse sentido, é tarefa da escola, realizar um Currículo que possa mediar os conflitos e as violências decorrentes do convívio com as diferenças e a diversidade, tornando-se um espaço fronteiro de trocas e intercâmbios culturais, que valorize a alteridade e reconheça o valor positivo das diferenças. Ações direcionadas à diversidade cultural e a interculturalidade precisam ser desenvolvidas com base nas orientações legais que regem o sistema educacional.

O Currículo deve desenvolver nas pessoas, atitudes proativas de empatia e de respeito diante das diferenças e da diversidade, uma vez que não basta o reconhecimento inerte da pluralidade como marca constitutiva da contemporaneidade, torna-se necessário criar estratégias para que se desenvolvam diálogos interculturais, de modo que as identidades e as culturas possam se abrir às provocações e contribuições mútuas.

Este Dossiê Temático tem como objetivo promover um debate crítico acerca do Currículo e seu compromisso com a afirmação de direitos pautados na igualdade e nas diferenças, a partir da criação de oportunidades iguais para todas as pessoas e estratégias diferentes para cada uma delas.



Os 6 (seis) artigos que compõem este Dossiê Temático são:

“CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS PARA A INTERCULTURALIDADE: estratégias pedagógicas contra a xenofobia racializada”, de Márcia Maria Rodrigues Uchôa, Leila Maria de Oliveira e Sueidy Pithon Suyeyassu, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, parte do seguinte pressuposto: a xenofobia racializada constitui-se, no contexto brasileiro, mais um desafio para as instituições educativas, de modo que à aversão, ao ódio ou à antipatia ao Outro estrangeiro soma-se um componente, o Outro racializado, o que provoca, em uma sociedade desigual como a nossa, um duplo preconceito ao imigrante, tornando-o suscetível a discriminações e a condições subalternas nos diversos espaços sociais, incluindo a escola. Nesse sentido objetiva tecer uma discussão acerca do currículo e da formação de professores/as para a interculturalidade, entendendo-os como importantes ferramentas para a mediação dos conflitos decorrentes do convívio com a alteridade e em vista da superação de práticas educativas discriminatórias e excludentes;

“LÍNGUA DE SINAIS, CULTURA E IDENTIDADE: o reconhecimento da Diferença Surda”, de Mara Lopes Figueira de Ruzza, vinculada à Prefeitura de São Paulo-SP, traz a questão da Educação Bilíngue como espaço de disputa de poder e apresenta a representatividade Surda por meio de narrativas de Líderes Surdos. O artigo tem como objetivo discutir o reconhecimento da Diferença Surda, que valoriza os aspectos linguísticos e culturais do Sujeito Surdo e torna-se determinante na constituição da Identidade Surda. Tendo como referência **uma Educação crítica libertadora que considera o Currículo como elemento fundamental no processo de Protagonismo Surdo, são apresentadas referências que embasam as ponderações e estudos realizados sobre o direito de Ser Surdo considerando a diversidade humana como condição de existência;**

“CURRÍCULO E OS NOVOS CAMINHOS NO CONTEXTO DA PANDEMIA EM UM CENÁRIO DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA”, de Jaqueline Sousa Santos Pita e Rosemary Lapa de Oliveira, da Universidade Estadual da Bahia, apresenta o relato de uma experiência vivenciada em uma Escola do Município de Salvador que contempla estudantes do Ensino Fundamental II, através de momentos de intercâmbio entre a professora do AEE, coordenação escolar e professores da sala de aula regular, em que a formação continuada se fez presente, por meio de reuniões *online*. Essa experiência, ratificou a importância de trocas de conhecimentos e estudos a serem realizados constantemente, em prol da formação continuada de professores para que reflexões



sobre a prática pedagógica sejam realizadas e assim, reconstruídas com uma base inclusiva;

“CURRÍCULO ESCOLAR INCLUSIVO: concepções de professores do município de Nova Mamoré/RO”, de Fabiano Sales de Aguiar, Jacqueline Lidiane de Souza Prais e Rosely Furtado Roca, da Universidade Federal de Rondônia, apresenta uma discussão sobre os pressupostos curriculares na perspectiva da Educação Inclusiva, como desdobramento da análise das concepções de professores sobre o currículo escolar inclusivo do município de Nova Mamoré-RO e oferece uma contribuição para a área da educação inclusiva, em especial, no que tange ao currículo;

“SABERES LOCAIS COMO APORTE DO CURRÍCULO EM ESCOLAS RIBEIRINHAS”, autoria de Domingas Luciene Feitosa Sousa, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e Lucileyde Feitosa Sousa, da Prefeitura de Porto Velho-RO, reflete sobre a compreensão dos saberes locais, suas funcionalidades materializadas por meio do vivido no espaço ribeirinho e como aporte do currículo em escolas ribeirinhas do município de Porto Velho-RO, bem como apresenta experiências do cotidiano amazônico e como os saberes locais contribuem para a leitura dos espaços de sobrevivência, resistência e de significados simbólicos. A análise possibilitou compreender que os saberes locais são essenciais para o fortalecimento da identidade cultural, da organização da vida e, a partir deles, a escola poderá utilizar em seu currículo todo esse repertório de saberes para lidar com as questões de exclusões, conflitos e invisibilidades sociais;

“LIVRO DIDÁTICO E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA NO SEXTO ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL: PERSPECTIVAS DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL”, de Avany Aparecida Garcia e Jacinto Pedro Pinto Leão, da Universidade Federal de Rondônia, objetiva identificar possibilidades de intervenção dos professores no tocante a conteúdos, procedimentos e concepções teórico-metodológicas constantes de livros didáticos de língua portuguesa com base em perspectivas da Teoria Histórico-Cultural. Das análises e discussões realizadas, ressalta-se a possibilidade de participação ativa e autoral dos professores na condução de proposições constantes de livros didáticos de língua portuguesa, no que tange à composição curricular, concepções teóricas, procedimentos didático-pedagógicos, dentre outras ações voltadas para o desenvolvimento intelectual dos estudantes, conforme preceitua a Teoria Histórico-Cultural, e, conseqüentemente, para o avanço do ensino formal.



Os artigos que compõem esta edição da *Revista Culturas & Fronteiras* resultou de um grande empenho de pesquisadores e colaboradores, mostra a diversidade de enfoques temáticos que trazem subjacente as preocupações com o currículo nos espaços de diferenças e diversidade. A Revista agradece, pois, a todas e todos que contribuíram com esta edição!

Prof.^a Dra. Márcia Maria Rodrigues Uchôa

Prof.^a Ma. Pricila Suarez Carvalho

agosto de 2022



COMISSÃO EDITORIAL

Editora Chefe

Dra. Zuíla Guimarães Cova dos Santos

Editora Adjunta

Dra. Auxiliadora dos Santos Pinto

Editora

Prof^o Me. Gislaina Rayana Freitas dos Santos

Editores de seção

Prof^a Me. Pricila Suarez Carvalho

Prof^a Geise Natália de Freitas

Prof^a Esp. Thaís Alícea Brito

Comissão científica

Prof^a Dra. Carmem Tereza Velanga

Prof^a Me Ednéia Bento de Souza Fernandes

Dra Luanna Freitas Jonhoson

Prof^a Márcia Maria Rodrigues Uchôa

Prof^a Dra. Rosa Martins Costa Pereira

Prof^a Dra. Zuila Guimarães Cova dos Santos